NOTICIÁRIO DE BORDO

ANO VI • 23ª EDIÇÃO Outubro a Dezembro de 2014 • Distribuição gratuita

www.dasm.mar.mil.br

MATURIDADE SAUDÁVEL: O SEGREDO ESTÁ NA QUALIDADE DE VIDA PÁGINA 6

PSICÓLOGAS DO N-SAIPM ESQUADRA RECEBEM PREMIAÇÃO. PÁGINA 3

RESPONSABILIDADE SOCIAL EM BENEFÍCIO DA POPULAÇÃO CARENTE. PÁGINA 12

REMMAR

CCCPM ATUALIZA SUA PÁGINA NA INTERNET

O novo sítio eletrônico da CCCPM totalmente reformulado, com uma concepção mais moderna, incorporando facilidades que permitem aos nossos clientes buscarem informações mais ágeis e seguras.

JIPE

COMEMORAÇÃO DO DIA DOS INATIVOS DA MARINHA

No Rio de Janeiro, sob a coordenação da Diretoria do Pessoal Militar da Marinha, a celebração aconteceu na Casa do Marinheiro e contou com a presença do Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, e demais autoridades da área.

ESPORTES NA MARINHA

ATLETAS MILITARES DE ALTO RENDIMENTO SÃO INCORPORADOS À MARINHA DO BRASIL

No dia 14 de novembro, 51 atletas realizaram o Juramento à Bandeira Nacional. A cerimônia encerrou o ciclo de atividades intensas, com duração de 45 dias, que integram o Programa Olímplico da Marinha (PROLIM).

BALCÃO NAVAL

ANUNCIOU, VENDEU!

Aqui você encontra os classificados que reúnem as melhores dicas de compra e venda em família. Neste caso, a Família Naval. Compre de quem você confia e navegue nesse mar de ofertas.

OLÁ, FAMÍLIA NAVAL!

O Noticiário de Bordo traz, nesta edição, uma reportagem especial para mostrar como a Marinha do Brasil atende os militares e servidores civis em vias de ir para a reserva ou que ultrapassaram a idade de 60 anos. Programas sociais específicos proporcionam a melhoria da qualidade de vida daqueles que contribuíram ao longo da carreira para a Instituição e para a sociedade. Há, ainda, a visão de especialistas no assunto, além de orientações sobre como se inscrever para obter o auxílio.

Esta edição aborda também ações de Responsabilidade Social promovidas pela Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) e suas OM subordinadas ao longo do ano, e previstas no Programa Netuno, destinado a contribuir para melhoria de gestão. Doações de brinquedos, roupas e alimentos foram oferecidas a instituições sem fins lucrativos que prestam apoio a população carente. O evento festivo "Sábado Solidário", promovido pela Casa do Marinheiro (CMN) em outubro, obteve arrecadação de 200 kg de alimentos revertidos para organização que auxilia gratuitamente crianças, cujas famílias não têm condições financeiras de pagar uma creche.

Os Projetos Creche e Educação são tema de outra matéria. O primeiro oferece bolsas parciais em instituições de Educação Infantil credenciadas pelo DSS/AMN, na área metropolitana do Grande Rio, com o objetivo de proporcionar à Família Naval condições de segurança, educação e cuidados necessários ao desenvolvimento infantil de seus dependentes. O segundo consiste na concessão de bolsas de estudo em instituições de ensino credenciadas no Rio e Grande Rio, além de acompanhamento sociopedagógico do público assistido.

O Noticiário de Bordo traz, ainda, matéria sobre o Projeto Adolescer, que inovou ao proporcionar aulas de mergulho para os usuários do Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro no Rio de Janeiro, na Penha, e da Área Recreativa, Esportiva e Social em São Gonçalo. Além da segurança na água, o projeto "Mergulhe Tranquilo" proporciona oportunidade de crescimento profissional para quem quiser seguir a carreira na área.

Nesta edição, há, também, matérias sobre atividades promovidas pelas Voluntárias Cisne Branco. A Seccional de Belém realizou evento alusivo ao Dia das Crianças. Já em Mato Grosso do Sul, as VCB, em parceria com o Hospital Naval de Ladário, promoveram manhã de lazer para pacientes atendidos pelo Serviço Integrado de Atendimento Domiciliar (SIAD). A Seccional Rio de Janeiro recebeu seis mil fraldas infantis e geriátricas doadas pelo Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, fruto de mais uma Ação Solidária das VCB.

O Caderno de Esportes evidencia o Juramento à Bandeira Nacional realizado por 51 atletas em cerimônia que encerrou o ciclo de atividades intensas, com duração de 45 dias, que integram o Programa Olímpico da Marinha (PROLIM).

Continuando a série de reportagens "Profissões Navais", o Noticiário de Bordo, em parceria com a Diretoria de Ensino da Marinha (DEnsM), fala sobre a trajetória do Suboficial Marcelo Barreto Estrela, aperfeiçoado na especialidade Direção de Tiro.

A nova edição do Noticiário de Bordo traz temas diversos para deixar você, integrante da Família Naval, informado sobre os serviços prestados e as atividades desenvolvidas na Marinha do Brasil.

Tenha uma ótima leitura.

A Redação.

PROGRAMAS SOCIAIS DA DASM

PROGRAMA APOIO SOCIOECONÔMICO

O endividamento afeta muitas famílias brasileiras e pode ter origem na dificuldade de controle de gastos. Para prevenir e proteger os militares e servidores civis em casos de problemas financeiros, a DASM oferece o Programa de Apoio Socioeconômico.

PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E NA FAMÍLIA

O Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família enfatiza relacionamento no trabalho e na família, prevenção à dependência química, orientação profissional, passagem para a reserva/aposentadoria, responsabilidade social, cidadania, cultura e lazer.

PROGRAMA DE APOIO AO PACIENTE INTERNADO

Pacientes (internados ou em regime ambulatorial) dos Hospitais Navais e respectivos familiares são amparados pelo Programa de Apoio ao Paciente Internado. O objetivo é minimizar as dificuldades do período de adoecimento.

PROGRAMA MATURIDADE SAUDÁVEL

O Programa Maturidade Saudável tem por objetivo facilitar a integração social de militares e servidores civis da Marinha do Brasil, bem como seus dependentes e pensionistas, com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

PROGRAMA DE MOVIMENTAÇÃO OU REMOÇÃO POR MOTIVO SOCIAL

O Programa de Movimentação ou Remoção por Motivo Social atende os militares e servidores civis que solicitam movimentação ou permanência na sede, por enfrentarem problemas sociais que interfiram na vida pessoal, familiar ou profissional.

PROGRAMA DE MOVIMENTAÇÃO OU REMOÇÃO POR MOTIVO SOCIAL

O Programa de Movimentação ou Remoção por Motivo Social atende os militares e servidores civis que solicitam movimentação ou permanência na sede, por enfrentarem problemas sociais que interfiram na vida pessoal, familiar ou profissional.

PROGRAMA DE ATENDIMENTO INTEGRADO EM MISSÕES ESPECIAIS

Militares e servidores civis designados para Missões Especiais, e respectivos familiares, podem buscar o Programa de Atendimento Integrado em Missões Especiais, que ajuda a minimizar os problemas ocasionados pelo afastamento.

PROGRAMA DE ATENDIMENTO ESPECIAL

O Programa de Atendimento Especial objetiva contribuir para a conquista da autonomia, inclusão social e desenvolvimento físico, mental e social da pessoa com deficiência, através do acesso a serviços de habilitação e de reabilitação.

EXPEDIENTE. Noticiário de Bordo / Ano VI - nº 23 - Outubro / Novembro / Dezembro

SUPERVISÃO GERAL: Diretoria de Assistência Social da Marinha. **DIRETOR:** CAlte Marcos Lourenço de Almeida. **EDITORES:** Henrique Rodrigues ascom@abrigo.org.br e 1ºTen (RM2-T) Victor. **ESTAGIÁRIO:** Douglas Teixeira noticiario@abrigo.org.br. **ANÚNCIOS E CLASSIFICADOS:** Ana Lúcia Calixtrato de Almeida balcao@abrigo.org.br. **PROJETO GRÁFICO E DESIGNER:** Mariana Hilario. **IMPRESSÃO:** Jornal do Commercio. **ATENDIMENTO AO LEITOR:** Praça Barão de Ladário, s/n, 5º andar - Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20091-000 / Telefax: (21) 2104-6893. **REDAÇÃO:** Rua Teófilo Otoni, nº 52, 13º andar - Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20090-070 Tel: (21) 2233-7003.

PSICÓLOGAS DO N-SAIPM ESQUADRA RECEBEM PREMIAÇÃO

Trabalho vencedor aborda três anos de apoio à Operação de Paz no Líbano

O N-SAIPM do Comando-em-Chefe da Esquadra (ComemCh) conquistou o segundo lugar no VII Prêmio Margarete de Paiva Simões 2014 na Categoria Profissional. A premiação ocorreu no dia 13 de novembro durante o III Seminário de Políticas Públicas e IX Seminário de Direitos Humanos na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

As psicólogas 1ºTen (T) Débora Sun Espindola e CT (T) Mariana Bairral são as autoras do artigo "N-SAIPM Esquadra: três anos de apoio à Operação de Paz no Líbano" , que ganhou o segundo lugar na competição no Eixo Temático 3, grupo que tinha como exigência premiar o relato e/ou prática psicológica em equipes multiprofissionais.

O trabalho das psicólogas trata das dificuldades ocasionadas pelo afastamento da família que os militares das Operações de Paz vivenciam. Segundo as autoras, a Assistência Integrada precisa manter o olhar atento, pois a situação provoca vulnerabilidades sociais, emocionais e jurídicas, prejudicando tanto o militar, quanto sua família. Todo o artigo é voltado para a busca do melhor meio de lidar com os problemas que surgem nesse cenário.

A 1ºTen (T) Débora Espindola afirma que a maior dificuldade foi reproduzir a complexidade de seu trabalho em um artigo, mas a premiação foi a recompensa de todo o esforço.

"Com o prêmio, obtive o reconhecimento de três anos de trabalho exercido de modo técnico e inovador pela equipe do N-SAIPM Esquadra", conta a psicóloga.

O prêmio foi fundado pelo Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) e tem como objetivo dar visibilidade a experiências em Psicologia e Políticas Públicas em diversas áreas como Saúde, Direitos Humanos, Educação, Lazer, Meio Ambiente, entre outras. É possível inscrever trabalhos tanto de profissionais quanto de estudantes que tenham contribuído para a promoção e a defesa dessas políticas. •

1ºTen (T) Débora Sun Espindola e CT (T) Mariana Bairral

ASSISTÊNCIA INTEGRADA

AMN PROMOVE AULA DE MERGULHO PARA O ADOLESCER

Instrutores preparam usuária para primeiro mergulho

Em tarde de sol escaldante, nada melhor que uma atividade na piscina. E dessa vez, quem levou a melhor foi o Projeto Adolescer. O Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro no Rio de Janeiro (DRAMN-RJ) e a Área Recreativa Esportiva e Social de São Gonçalo (ARES-SG) ofereceram aos usuários, nos dias 3 e 4 de dezembro, respectivamente, aulas do projeto "Mergulhe Tranquilo".

A atividade foi comandada pelo instrutor de mergulho Suboficial Nilberto, do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Áttila Monteiro Aché (CIAMA). Durante a instrução, os jovens aprenderam diversas técnicas como natação equipada e flutuabilidade. "Com essas práticas, as crianças poderão ir à praia e piscina com mais firmeza", atesta o Suboficial Nilberto.

Além da segurança na água, o "Mergulhe Tranquilo" proporciona oportunidade de crescimento profissional na carreira de mergulhador. "Em nove anos de atividades, nós já temos mais de 4 mil mergulhadores formados", afirma o instrutor.

Encarregado do Projeto "Mergulhe Tranquilo" na Penha, Marcolino afirma que as atividades também funcionam como um difusor dos ideais da Marinha do Brasil, que podem incentivar aos jovens a ingressar na carreira: "Nós estamos aqui também para resgatar o amor à Marinha na Família Naval. E alinhar isso a uma oportunidade profissional vai de acordo com a proposta da Associação Abrigo do Marinheiro desde sua fundação em 1919.

Tais características são atrativos para que as aulas de mergulho sejam implantadas no Adolescer a partir de 2015. Atual Assessora do Projeto Adolescer, CF (RM1-T) Rosangela Coutas, participou da aula experimental e se animou com a possibilidade de contar com o programa durante todo o ano. "Essas iniciativas podem despertar o interesse profissional dos jovens, além de contribuir para o bem-estar social deles". •

Coordenadora de Projetos Sociais, CF (RM1-T) Rosangela Coutas, junto ao instrutor de mergulho Suboficial Nilberto

VCB-BELÉM PROMOVE ATIVIDADES EM HOMENAGEM ÀS CRIANÇAS

Crianças em contato com a culinária de pães e doces

No período de 14 a 24 de outubro, as Voluntárias Cisne Branco (VCB) - Seccional Belém promoveram atividades em comemoração ao Dia das Crianças. A iniciativa, realizada no clube Veleiro – em Belém, contou com a parceria de empresas privadas locais.

Cerca de 75 crianças, entre 06 e 14 anos, participaram de várias atrações dentre elas: o contato com a culinária de pães e doces, cuidados na cozinha e integração social.

O grupo circense, intitulado "Os Palhaços Trovadores", encerraram as atividades proporcionando entretenimento e diversão às crianças. No último dia do evento, também foi promovido um lanche e sorteio de duas bicicletas infantis. •

MANAUS REALIZA PALESTRA PARA MILITARES DO NAVIO-PATRULHA FLUVIAL "AMAPÁ"

Cerca de 20 militares estiveram atentos aos temas propostos

No dia 6 de outubro, o Núcleo de Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM), do Comando do 9º Distrito Naval, realizou uma atividade socioeducativa na qual foram apresentados à tripulação do Navio-Patrulha Fluvial "Amapá", subordinado ao Comando da Flotilha do Amazonas, os diversos Programas da Assistência Integrada e do Serviço Social, bem como os Projetos Sociais executados pelo Núcleo na área do Comando.

A atividade contou com a participação de 20 militares do navio, entre Oficiais e Praças, que tiraram dúvidas sobre os temas propostos e conheceram as atividades desenvolvidas pelo N-SAIPM. Tais orientações são fundamentais para que a Família Naval possa recorrer, sempre que necessário, às facilidades oferecidas pela MB para o atendimento de suas demandas sociais e/ou psicológicas.

A atividade, que faz parte do cronograma de ação do "N-SAIPM Itinerante" para o ano de 2014, teve como objetivo dar ampla divulgação da Assistência Integrada e prestar orientações direcionadas sobre temas considerados de grande impacto na qualidade de vida da Família Naval. •

LADÁRIO REALIZA AÇÃO PARA O PROJETO QUALIDADE DE VIDA NA MELHOR IDADE

O Departamento Voluntárias Cisne Branco e o Hospital Naval de Ladário, por meio do Serviço Integrado de Atendimento Domiciliar (SIAD), realizaram no dia 18 de outubro uma manhã de lazer para os pacientes atendidos pelo programa. O evento aconteceu no Porto Geral de Corumbá e contou com brincadeiras, dinâmicas, entrega de prêmios e muita diversão.

O evento que foi em homenagem ao Dia do Idoso, celebrado no dia 1º de outubro e teve a participação do Comandante do 6° Distrito Naval, Contra-Almirante Edervaldo Teixeira de Abreu Filho e da Diretora da VCB Seccional Ladário, Luene Garcia de Abreu.

Para o Contra-Almirante Edervaldo, a implantação do SIAD foi uma grande iniciativa. "Logo no primeiro momento fui favorável a esse programa e tenho certeza que foi um acerto termos criado esse atendimento multidisciplinar que favorece aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram com a nossa Marinha", frisou.

O Serviço Integrado de Atendimento Domiciliar tem por finalidade prover assistência domiciliar aos pacientes desabilitados, restritos ao leito ou com graves limitações de locomoção, que os impeça ou que o deslocamento à rede de assistência de saúde seja um complicador. •

Manhã de lazer aconteceu no Porto Geral de Corumbá

CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS PARTICIPA DE AÇÃO SOLIDÁRIA DAS VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO

Foram arrecadadas seis mil fraldas infantis e geriátricas em prol da Família Naval

O Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais realizou, no dia 19 de dezembro, no Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), a doação de seis mil fraldas infantis e geriátricas, atendendo ao pedido de mais uma Ação Solidária das Voluntárias Cisne Branco (VCB) – Seccional Rio de Janeiro, em prol da Família Naval.

As doações arrecadadas em Organizações Militares (OM) do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) da Área Rio foram recebidas pela Sra. Fabiana Galharte, esposa do Diretor do HNMD e pela Sra. Leoniza Barbosa, Diretora da Seccional Rio de Janeiro das VCB, que agradeceu a participação do CFN na campanha. "Essas doações serão de grande utilidade aqui no HNMD, para atender nossos pacientes. Esperamos que essa parceria continue rendendo bons frutos para todas as instituições envolvidas e que outras OM também façam parte de nossas Ações Solidárias", destacou. •

MATURIDADE SAUDÁVEL: O SEGREDO ESTÁ NA QUALIDADE DE VIDA

Programa proporciona integração social e desenvolvimento intelectual aos membros da Família Naval com idade igual ou superior a 60 anos.

Casados há 57 anos, o suboficial Sebastião Henrique dos Santos e Marizia Margarida Assad dos Santos mantém uma vida ativa, caminham com frequencia e adoram viajar

O brasileiro está vivendo mais. Dados do Relatório de Desenvolvimento Humano de 2014, elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), revelam que em 1980 a expectativa de vida no Brasil era de 62,7 anos. Porém, em 2013 esse número cresceu 11,2 anos, elevando-o para 73,9. Por consequência, o número de pessoas acima de 60 anos no País corresponde a 13% da população, ou seja, 26,1 milhões de pessoas, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), divulgada em setembro desse ano pelo Instituto de Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esta longevidade pode ser explicada, sobretudo, pela melhor condição de vida oferecida aos idosos, em harmonia com ações na esfera social e assistencial. Investimento em espaços públicos que propiciam atividades físicas para idosos, combate à desnutrição, redução da mortalidade materna e infantil, ampliação do acesso a medicamentos, entre outros, são bons exemplos.

Em consonância com esta prática, a Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) oferece o Programa de Maturidade Saudável, que tem o objetivo de promover a qualidade de vida e saúde dos militares e servidores civis, dependentes e pensionistas, com idade igual ou superior a 60 anos. As ações do programa também contribuem para a inserção social dos usuários, no fortalecimento das redes de cuidado, no convívio entre gerações e no auxílio ao desenvolvimento físico e intelectual.

O Programa teve suas diretrizes elencadas na 1ª edição das Normas sobre a Assistência Integrada na Marinha do Brasil (DGPM-501), em 1996. Inicialmente, era chamado de Valorização da Terceira Idade, mas em 2002, com a 1ª revisão das Normas, atendia por Qualidade de Vida em Idade Madura e Avançada.

Em 2007 o programa foi batizado com o nome atual. “Diante da necessidade de um programa de Qualidade de Vida que suportasse as demandas de usuários de outras faixas etárias, houve um desmembramento do Qualidade de Vida em Idade Madura e Avançada em três programas: Qualidade de Vida, Orientação para Reserva e Aposentadoria e Maturidade Saudável. Assim, o programa para atendimento exclusivo para público idoso continuou mantido”, explica a CMG (T) Davidson, Chefe do Departamento de Assistência Social da DASM.

Por meio do Programa de Maturidade Saudável, a CMG (T) Davidson acredita que a Marinha incentive profissionais da Assistência Social a

“A Assistência Social pode desenvolver atividades que diminuirão os efeitos sociais do envelhecimento”, defende CMG (T) Leila Davidson

direcionarem seu olhar para a população idosa, a fim de conhecer suas necessidades, dificuldades e anseios nas diversas regiões do país pelas quais se encontra nosso pessoal. "A partir do conhecimento que o público realmente necessita, a Assistência Social pode desenvolver atividades sistemáticas e específicas para esse público-alvo, o que pode colaborar para a diminuição dos efeitos sociais do envelhecimento", reitera.

Viúva de militar, Marli Rodrigues participa de ações promovidas pelo Maturidade Saudável há mais de cinco anos, quando o seu esposo a levou para conhecê-las. "Os encontros que temos são ótimos. Há várias atrações perfeitas para rever os amigos, pois não é sempre que temos essa oportunidade". Além disso, Marli destaca que uma das maiores vantagens é estar sempre informada sobre assuntos gerais e por dentro de muita coisa que acontece na Marinha. "Com essas iniciativas, nós continuamos aprendendo. Não dá para deixar a mente parada", comenta.

Usuárias do Projeto Idade Madura (PIM), do SASM, acompanhados pela encarregada CT (T) Elenice

Além disso, ao atuar junto a esses usuários, a Assistência Social pode contribuir também em aspectos ligados à autoconfiança. "O alcance das ações do Maturidade Saudável vão além de apenas colaborar na inserção social. Ajuda também para a manutenção de sua autonomia, no desenvolvimento e concorre para a modificação da visão da idade madura como um momento de inatividade. E tudo isso certamente irá contribuir para a valorização da fase de vida perante a sociedade", completa a CMG (T) Davidson.

A oficial também destaca a atuação do Maturidade Saudável em parceira com o Sistema de Saúde da Marinha. Por meio de Instituições de Longa Permanência (ILPI), idosos elegíveis são encaminhados caso seja a vontade do usuário ou haja vulnerabilidade social extrema. É este um recurso extremo da assistência social de acordo com a previsão do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

O programa é executado pelos Órgãos de Execução do Serviço (OES) de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha, por meio de projetos que serão desenvolvidos de acordo com a avaliação da existência da demanda na região e de suas peculiaridades. "Uma vez desenvolvido e sistematizado, o projeto deverá ser enviado à DASM para apreciação e aprovação. A partir disso, o OES incluirá a execução do projeto em seu plano de atividades e receberá o recurso financeiro para desenvolvê-lo", ratifica o Comandante Nascimento.

Vale ressaltar que, para implementar qualquer projeto no âmbito do Programa de Maturidade Saudável, o OES deverá observar as diretrizes da DGPM-501 (6ªRev), que têm por base o Estatuto do Idoso.

A partir da aprovação da proposta, a DASM acompanha e supervisiona a execução do projeto através de documentos e relatórios enviados pelo OES. "A liberação dos recursos para execução dos projetos dependem do projeto se adequar às Normas", salienta CMG (T) Davidson.

PROJETO IDADE MADURA

Criado em 2008, o Projeto Idade Madura (PIM), executado pelo Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), é um dos projetos ligados ao Maturidade Saudável. Sua proposta é trabalhar em prol da integração social e o bem-estar dos militares da reserva

remunerada ou reformados, servidores civis inativos, respectivos cônjuges e pensionistas residentes no Rio de Janeiro e adjacências.

A fórmula para a durabilidade do projeto, que hoje conta com cerca de 600 inscritos no banco de dados, está em atividades socioeducativas, como palestras, visitas a espaços culturais, museus e navios, entre outras ações que estimulam o contato interpessoal e traz um sentimento prazeroso para os usuários. Os beneficiários cadastrados são convidados para as ações do projeto normalmente por meio de correspondências, pois muitos não têm acesso à internet e, consequentemente, a e-mail.

Uma dessas atividades reuniu 35 pessoas, entre Militares e Servidores Civis, no Museu Naval. Na visita, os usuários do projeto puderam desfrutar da história do Brasil e ficar por dentro da participação da Marinha nesse processo. "A ida ao Museu foi altamente satisfatória e enriquecedora. Passei mais de 30 anos na Marinha e não conhecia o Museu Naval. Estou há 19 anos na reserva e hoje pude conhecer mais da nossa história. Espero que todos possam ter mais oportunidades como essa, também na ativa", comentou o Segundo-Sargento Leonardo Marilandi de Oliveira.

Casado há 57 anos com Dona Marizia Margarida Assad dos Santos e pai de quatro filhos, o SO-RM1-MU-FN Sebastião Henrique dos Santos mantém uma vida ativa, fazendo caminhadas com frequencia. O suboficial conta que já participou de encontros promovidos pelo "Projeto Idade Madura", do SASM. "Sempre me emocionava durante as visitas a navios realizadas pelo projeto, porque eu me sentia parte de uma grande família formada por militares", comenta, orgulhoso de ter servido na Marinha. Dona Marizia gosta de passar o tempo fazendo trabalhos manuais de crochê e tricô. "Depois de prontos, dou de presente a familiares e amigos", confessa, acrescentando que adora viajar com o marido.

As atividades elaboradas pelo PIM são de grande impacto para o público da terceira idade, que procura uma ocupação depois de anos de serviço prestados à Marinha. "O PIM supre um certo vazio que fica na aposentadoria. Aqui eles conversam, se divertem, fazem excursões. Percebemos a felicidade dos usuários", comenta CT (T) Elenice, encarregada e fundadora do Projeto Idade Madura do SASM.

"A ideia do Projeto é ótima, porque quando se vem para a reserva, a tendência é todo mundo ficar parado. E velho parado é um perigo. Logo aparece alguma coisa prejudicial à saúde", comenta o descolado senhor Colombiano Santos, que serviu 31 anos à Marinha do Brasil.

A CT (T) Elenice aponta que o trabalho de divulgação é fundamental para a propagação do projeto. Por meio de cartazes, notas em BONO e ações em eventos voltados para o público da terceira idade, o PIM ganha visibilidade e atrai novos usuários.

Depois de seis anos em atividade, a CT (T) Elenice se mostra realizada com a utilidade do Projeto Idade Madura. "O retorno que temos do nosso trabalho está no relato das pessoas que participam das nossas atividades. Estão sempre pedindo mais eventos, participam da escolha dos locais que serão visitados. Esse interesse me faz crer que estamos desempenhando um trabalho de qualidade e que eles estão aqui, realmente, por prazer", completa. •

Curso de dança também faz parte do Programa de Maturidade Saudável

Usuários do PIM em visita ao Museu Naval

O Abrigo do Marinheiro acredita e investe nos seus filhos!
Com nossos Projetos Sociais, buscamos qualidade de vida à Família Naval e uma base sólida para a construção de um futuro vitorioso para nossas crianças.
Bolsas de estudo de até 80% em instituições de ensino credenciadas
Vagas limitadas
PROJETO CRECHE
Dependentes de 4 meses a 5 anos de idade
PROJETO EDUCAÇÃO
Dependentes de 6 a 18 anos de idade
AMN
Abrigo do Marinheiro
Fundado em 1919
Informações:
21 2104-5423 / 6893
www.abrigo.org.br

ABRIGO DO MARINHEIRO PROMOVE REUNIÃO COM USUÁRIOS DOS PROJETOS CRECHE E EDUCAÇÃO

Encontro serviu para debater propostas para o próximo ano letivo e para orientar os responsáveis sobre assuntos relacionados à educação dos filhos.

No dia 13 de outubro, a Gerência de Projetos Sociais (GPS) do Departamento de Serviços Sociais do Abrigo do Marinheiro (DSS/AMN) promoveu um encontro com os responsáveis pelos alunos que participam do Projeto Creche e do Projeto Educação no Rio de Janeiro, no auditório do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM). A reunião teve a finalidade de estreitar o vínculo entre beneficiador e usuário e expor a importância da participação dos pais para o sucesso dos Projetos. Além disso, apresentou propostas de atividades para o próximo ano letivo, visto que o objetivo da Gerência de Projetos Sociais é trazer à discussão temas sobre educação.

A equipe técnica da GPS comentou sobre os aspectos que envolvem a educação e algumas dificuldades enfrentadas pelas crianças que nem sempre são detectadas pelos pais. A Assessora de Projetos Sociais com formação em Pedagogia, Cláudia Romão Rocha destacou a influência da família no comportamento das crianças na escola: "Esse é o primeiro ato de convívio social exclusivamente delas, sem a família. Assim, as crianças serão um reflexo do que elas passam em casa", afirma. Com formação em psicologia, a Assessora Tatiana Etges Medina complementa: "É sabido que a rotina dos pais é agitada devido ao trabalho e às tarefas domésticas, mas o responsável tem que participar ativamente na educação. Não importa que seja por pouco tempo, o fundamental é ajudar quando estiver por perto".

Encontro estreitou o vínculo entre GPS e usuários

Ciente disso, o Sr. Rodrigo da Silva Pires, pai de uma aluna assistida pelo Projeto Educação, segue à risca os conselhos das profissionais. "Estou sempre me metendo nos assuntos quando envolve minha filha na escola. Quero saber o que acontece. Olho tudo: a estrutura, procuro os diretores, opino, enfim, tenho que certificar se o lugar que escolhi para a minha filha agregará no crescimento dela". Rodrigo também parabenizou a iniciativa da Gerência de Projetos Sociais em realizar tal encontro, pois transmite tranquilidade aos responsáveis. "Nessas reuniões temos a ciência que o Projeto vai além de uma ajuda financeira. Tem todo um aspecto social envolvido e nos evidencia que os usuários têm que ajudar sempre que puder".

A opinião dos pais é crucial para o andamento do Projeto Educação, segundo a Assistente Social Ana Lucia Sousa. Ela comenta que o retorno obtido nesse encontro mostrará o que terá que ser aperfeiçoado para os próximos anos. "Aqui nós podemos ouvir os pais, saber o que eles entendem sobre educação. A partir desse feedback, nós os orientamos e tiramos algumas ideias para melhorar o nosso trabalho", salienta. Ana Lucia adiantou também que a intenção é promover novos encontros para aproximar ainda mais o vínculo entre equipe técnica e responsáveis.

Cláudia Romão cita, ainda, algumas atitudes que os pais podem ter para colaborar de forma mais atuante com o aprendizado dos filhos: "Incentivar sem cobrar, mas com a sensibilidade de 'apertar' na hora certa; conhecer a proposta pedagógica da escola; escutar o filho, pois isso fortalecerá a comunicação; acompanhar o calendário escolar participando de eventos em que a sua presença será importante e demonstrar a realização que os estudos vão proporcionar aos filhos no futuro", finaliza a pedagoga. •

Cláudia Romão, Tatiana Etges e Ana Lucia durante o Encontro

No Encontro, foram apresentadas propostas de atividades para o próximo ano letivo

PROFISSÕES NAVAIS

Dando prosseguimento à série de reportagens sobre as Profissões Navais, o Noticiário de Bordo e a Diretoria de Ensino da Marinha apresentam a você o Especialista de Direção de Tiro, Suboficial Marcelo Barreto Estrela

“ EU SOU UM ARMAMENTISTA DE DIREÇÃO DE TIRO ”

Sou Marcelo Barreto Estrela, Suboficial aperfeiçoado na especialidade Direção de Tiro: um Marinheiro apaixonado pelo mar e pela carreira de Armamentista.

Minha curiosidade pela Marinha surgiu quando criança. À época sempre me fazia a seguinte pergunta: o que serei quando crescer? A resposta era sempre a mesma: Marinheiro! Por conta disso, sonhava em um dia conhecer as atividades de bordo de um navio.

No ano de 1984, após concurso, fui aprovado para Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina. Naquela Escola, estagiei como Aprendiz Marinheiro e seis meses depois fui promovido a Grumete. Nessa ocasião, pude conhecer bastante a respeito da MB e, principalmente, sobre o cotidiano de um Marinheiro.

Em 1986, após um ano de muito estudo, me formei Marinheiro do Quadro Suplementar de Armamento (QSA). Fui designado àquele que seria o meu primeiro navio; embarquei no Contratorpedeiro Maranhão (D33), de fabricação norte-americana e também conhecido como “Urso da Califórnia”. Naqueles conveses, comecei a navegar pra valer e a participar de inúmeras atividades de bordo, bem como a conhecer o Brasil de Norte a Sul.

Após um ano de embarque no CT Maranhão, depois de muito ter aprendido a bordo, desembarquei para a Diretoria de Ensino da Marinha, sendo designado para o Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM). A partir de então, assumi as funções de Externo

e de serviços na secretaria. Nos tempos livres, eu estudava. Voltar para o mar era a minha meta. Então, fiz um planejamento, cumprindo o Plano de Carreira da Marinha, fui matriculado no Curso de Especialização de Cabos. Antes da divulgação da especialidade que eu iria cursar, já tinha feito minha escolha dentre as cinco opções. Claro, a que mais me atraiu foi a de Direção de Tiro; talvez pelo que vi no contratorpedeiro e, também, por influência do meu avô materno, que me deixava observar seu trabalho de Técnico em Eletrônica, área de importância capital para as atividades do especialista em Direção de Tiro.

Em 1990, após concluir o Curso de Especialização, embarquei na Fragata Defensora – “a Deusa”. Durante quatro memoráveis anos, tive a oportunidade de realizar, cada vez mais, meu sonho juvenil que era viajar bastante. Participei de inúmeros exercícios e, além de tudo, conheci inúmeras cidades do País e do exterior.

A fim de continuar ascendendo na carreira e devido a intensos incentivos dos camaradas de profissão, estudei para o Concurso Interno para admissão ao Curso de Formação de Sargentos, tendo obtido êxito. Mais uma vez concentrei-me, em terra: no Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA) e no final do ano de 2005 formava-me em Sargento aperfeiçoado da Marinha.

Voltei a fazer o que mais gostava: embarcar. Dessa vez apresentei-me na Fragata Liberal. A bordo daquela belonave, fiz diversos exercícios reais de tiro, com o Canhão “Vickers” de 4.5 mm, os de 40 mm, além de lançamento de mísseis. Claro, continuei aprendendo e obtendo êxito nas minhas atividades a bordo, graças aos ensinamentos adquiridos pelos “mestres” que encontrei ao longo de minha carreira naval.

Hoje, com vinte e nove anos de serviço, e como Suboficial, sirvo a bordo da Fragata União – “Corsário”. Atualmente, exerço a função de Supervisor de Direção de Tiro, das Armas e Sensores do Navio. Nessa insigne função supervisiono um grupo de quinze homens, que junto comigo têm a nobre missão de operar e manter os equipamentos funcionando, para quando houver a necessidade de serem empregados, com a máxima eficácia. Nós somos o Grupo DT!

Os DT têm a missão de detectar as ameaças, por meio de radares de busca de altíssima precisão, operando paralelamente com as torretas dos canhões, lançadores de mísseis antiaéreos e de superfície. Tal expertise somente é conseguida no dia-a-dia de bordo, porque requer apurada prática e rapidez nas ações. Ali, quando operando o meu console de Direção de Tiro, sinto-me seguro pela capacidade adquirida, pois, diante do joystick, controlo minhas ações e entusiasmo com o mesmo prazer de uma criança que manuseia seu videogame. Sinto-me o mais realizado dos homens, que, em algum momento, concebeu um sonho e acreditou na sua concretização. Posso afirmar que sou um Marinheiro realizado e feliz com a minha profissão: Militar, Armamentista de Direção de Tiro e homem do mar nos quatro conveses nos quais passei. •

RESPONSABILIDADE SOCIAL EM BENEFÍCIO DA POPULAÇÃO CARENTE

Doações de roupas, alimentos e brinquedos são feitas a instituições sem fins lucrativos

Responsabilidade Social prioriza a ajuda social à população

As ações de Responsabilidade Social têm a função de comprometer as instituições públicas e privadas a ajudar socialmente a população. Essa assistência pode ser feita através de doações de roupas, brinquedos, alimentos, livros, qualquer material ou serviço que colabore com os cidadãos. Essas ações constam no Programa Netuno, baseado no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública), para aplicar boas práticas de gestão na Marinha do Brasil e permitir a melhoria contínua de suas atividades.

A Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) tem o compromisso de efetuar ações de Responsabilidade Social de acordo com o Programa Netuno e, desde 2008, vem realizando atividades. Várias instituições já foram beneficiadas, como o Abrigo Lar Luz e Amor e o Orfanato Casa Geração Vida (ambos acolhem crianças abandonadas ou que sofreram maus tratos). Foi organizada uma festa de Natal, além de terem sido doadas cestas básicas para os funcionários, roupas e brinquedos para as crianças, e material escolar no início do ano letivo.

Atualmente a DASM apoia o Centro de Assistência à Criança (CEACRI), Organização não-Governamental que oferece escola e creche gratuita para crianças de 1 a 6 anos. O CEACRI vive de doações e também procura ajudar as famílias carentes. Já foi organizada festa de páscoa, doação de material escolar, chocolates, agasalhos e produtos de higiene pela DASM.

"Na última visita, houve entrega de presentes em comemoração ao Dia das Crianças", conta a Primeiro-Tenente (RM2-S) Juliana Campos, Encarregada do Programa Netuno. "Os alunos tiveram a oportunidade de assistir a uma palestra sobre higiene bucal e receberam avaliação com escovação e flúor", conclui.

Com o intuito de sensibilizar um maior número de pessoas, a DASM está contribuindo com a elaboração de um novo Programa em parceria com a Associação Abrigo do Marinheiro, voltado para a conscientização social, de modo que, sistematicamente, os militares da MB sejam voluntários em atividades de resgate social. A prática comprova que o maior beneficiado é o próprio voluntário, devido à sensação de paz na consciência que tais atividades despertam nas pessoas.

Os Elementos de Ligação também estão colaborando com a Responsabilidade Social. O Serviço de Assitência Social da Marinha (SASM) há 2 anos implementa atividades, obtém doações voluntárias e ajuda instituições sem fins lucrativos.

De acordo com a Primeiro-Tenente (RM2-T) Jaqueline Candeias do SASM, essas ações ajudam a manter uma atitude institucional ética e responsável, desenvolver a autoestima e o relacionamento da tripulação, entre outros.

A Casa do Marinheiro (CMN) também está atenta à necessidade de prestar apoio à população carente. Em 25 de outubro, realizou o evento festivo "Sábado Solidário", cujo o objetivo foi arrecadar alimentos não perecíveis. A ação contou com a apresentação do Conjunto Fuzibossa, praça de alimentação com barracas diversas e feira de artesanato. Os 200 kg de alimentos coletados foram doados para o CEACRI.

"Ficamos muito gratos pelas doações tão necessárias para mantermos a instituição funcionando", comenta a diretora da organização Anatália Reis. •

VISITA DO N-SAIPM DO COMFFE AO GRUPAMENTO OPERATIVO DE FUZILEIROS NAVAIS NO HAITI

No período de 18 a 23 de outubro de 2014, integrantes da equipe do N-SAIPM do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra realizaram visita ao Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais no Haiti. Estas visitas vêm ocorrendo desde março de 2012.

A comitiva, composta por uma assistente social, uma psicóloga e um praça, teve como objetivo prestar orientação "in loco" aos militares do Grupamento Operativo, além de permitir que os profissionais conheçam a realidade do militar.

A comitiva realizou acompanhamento das atividades externas e internas do grupamento com o propósito de conhecer as peculiaridades da missão e das condições ambientais e sociais às quais o grupo fica submetido, identificando os possíveis fatores estressores.

No que diz respeito às atividades externas, foi realizada visita às instalações do Ponto Forte, acompanhamento de patrulhas na cidade de Porto Príncipe, onde pode ser observado um pouco da rotina dos militares durante o período em que estão de serviço.

Com relação às atividades internas, foram observadas a rotina de trabalho de militares responsáveis pela manutenção e conservação da Base, assim como as atividades administrativas.

A proposta de intervenção do N-SAIPM Itinerante, junto aos militares, buscou orientar, mobilizar e preparar os militares para as novas dinâmicas familiares e profissionais advindas com a missão. A intervenção teve início com a aplicação de um questionário psicossocial, e em um segundo momento, a equipe propôs atendimento em grupos onde foram trabalhados temas como planejamento financeiro, família, relacionamento interpessoal, expectativas. Nestes grupos, os militares tiveram a oportunidade de expressar suas opiniões e percepções. Na ocasião, a equipe reafirmou a disponibilidade de orientação psicossocial por meio de Skype, junto ao NSAIPM.

As atividades foram conduzidas pela Primeiro-Tenente (RM2-T) Patricia Gomes de Azevedo e pela Primeiro-Tenente (T) Fernanda Frade de Mello. No total, 171 militares participaram das atividades em grupo. •